UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIENCIAS BIOLOGICAS - Bacharelado (045)**
Disciplina	**3036 - SISTEMATICA VEGETAL III**
Turma	**CBI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Caracterização sistemática das Angiospermas. Principais grupos e famílias das Angiospermas. Evolução dos caracteres morfológicos e sua interação com a sistemática.

I. Objetivos

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:
1. Apresentar as características gerais e evolução das Angiospermas;
2. Caracterizar o ciclo de vida das Angiospermas e comparar com o ciclo das outras Embriófitas;
3. Diferenciar estruturas morfológicas das principais famílias de Angiospermas;
4. Identificar em campo as principais famílias de Angiospermas;
5. Coletar e armazenar materiais botânicos;
6. Realizar preparações em laboratório, de material coletado, para fins de observação e identificação;
7. Discutir a importância ecológica e econômica das famílias de Angiospermas, aplicação na sociedade e na profissão do Biólogo em estudos de Biodiversidade e Meio Ambiente.

II. Programa

1. Sistemas de Classificação e Nomenclatura Botânica;
2. Caracterização, ciclo de vida e importância ecológica e econômica das Angiospermas;
3. Identificação e caracterização dos principais grupos de Angiospermas:
•Grado ANA
•Magnolíideas
•Chloranthales
•Monocotiledôneas
•Eudicotiledôneas
•Eudicotiledôneas basais
•Superrosídeas
•Superasterídeas
4. Tema transversal: diversidade das Angiospermas estudadas no Brasil, aspectos econômicos, ecológicos e princípios para a conservação do meio ambiente;
5. Tema transversal: inferências filogenéticas das Angiospermas.
Os temas (4) diversidade das Angiospermas estudadas no Brasil, aspectos econômicos, ecológicos e princípios para a conservação do meio ambiente e (5) inferências filogenéticas das Angiospermas serão trabalhados no decorrer da disciplina, em cada conceito, como temas transversais.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas, de maneira geral, de forma expositiva. Aulas práticas (no Laboratório Didático de Botânica da UNICENTRO) serão intercaladas com as aulas teóricas e, quando necessário, poderão ser ministradas aulas teórico-práticas no mesmo laboratório mencionado. Métodos adicionais poderão ser utilizados no decorrer da disciplina, permitindo a participação mais efetiva dos alunos, como por exemplo saídas de campo pelo Campus Cedeteg e outras localidades para a visualização e entendimento de determinados espécimes vegetais. Discussões em grupo serão realizadas sempre que o conteúdo ministrado abordar questões que propiciem a argumentação. As aulas práticas incluirão coleta, processamento e armazenamento de material botânico didático do campus Cedeteg, Unidades de Conservação e áreas urbanas, elaboração de seminários e relatórios. Os seguintes recursos didáticos serão utilizados: projetor multimídia, quadro negro, e giz. Os alunos também utilizarão as ferramentas didáticas da plataforma Moodle para desenvolver atividades complementares aos tópicos do programa da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados de maneira contínua ao longo da disciplina. A participação individual e comprometimento durante as aulas também serão considerados. Duas provas teóricas (por semestre) serão aplicadas (cada uma no valor de 10,0 pontos). Além disso, a apresentação de um trabalho textual (5,0 pontos) e um seminário (5,0 pontos) irão compor uma outra nota com total de 10 pontos. Os relatórios de aula prática terão somatória no valor total de 10 pontos, assim como as Atividades Complementares de cada conteúdo (como, por exemplo, estudos dirigidos, resumos de livros, elaboração de mapas mentais e tabelas comparativas).
O estabelecimento do conceito final (nota) da disciplina ocorrerá da seguinte maneira: Provas teóricas (valor de 10 pontos cada uma, totalizando 40 pontos), Trabalho textual e seminário (10 pontos), Relatórios de aula prática (10 pontos), Atividades Complementares (10 pontos). Cada média semestral será calculada de forma aritmética e proporcional às atividades desenvolvidas durante o período.
Recuperação: ao final de cada semestre, será aplicada uma avaliação teórica objetiva e de caráter substitutivo da menor nota obtida em uma das provas teóricas realizadas anteriormente, se de maior teor.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIENCIAS BIOLOGICAS - Bacharelado (045)**
Disciplina	**3036 - SISTEMATICA VEGETAL III**
Turma	**CBI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 13. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.
LORENZI, H. et al. Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2003.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Complementar

APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. Botanical Journal of the Linnean Society 181: 1–20. 2016.
ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.
GIFFORD, E. M; FOSTER, A. S. Morphology and evolution of vascular plants. 3. ed. New York: W. H. FREEMAN, 1996.
HEYWOOD, V. H. Taxonomia Vegetal. São Paulo: Nacional: USP, 1970.
JUDD, W. S., CAMPBELL, C. S., KELLOGG, E. A., STEVENS, P. F., DONOGHUE,M. J. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 612p. 2009.
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEBIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 625
Data: 19/07/2022